



## Agricultura Urbana em Campos dos Goytacazes e os desafios como política pública

*Ana Cristina Lima Novaes, Erika Vanessa Moreira Santos*

O desenvolvimento de hortas urbanas vem fortalecer a necessidade de valorização da sustentabilidade nas cidades, com produção de alimentos saudáveis e possibilitando geração de trabalho e renda. O objetivo da pesquisa, em fase de desenvolvimento, busca identificar e analisar os agricultores urbanos das hortas da cidade de Campos dos Goytacazes inseridos no Programa Ecohortas. Para a realização do trabalho foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico sobre agricultura urbana e políticas públicas, pesquisa de campo exploratória com observação sistemática nas hortas cadastradas no banco da secretaria municipal de agricultura e na horta comunitária de Farol de São Thomé, construção e aplicação de roteiros de entrevistas com os gestores e aplicação de questionários junto aos agricultores do distrito-sede. No município de Campos dos Goytacazes, a partir da lei n. 5.101/1990, foi implantado o Programa de Hortas Urbanas, cujo objetivo era a utilização dos terrenos ociosos para fins de produção de alimentos tanto para as instituições públicas quanto para a geração de renda aos cuidadores. Vimos, ao longo dos anos, o aumento de trabalhos acerca do tema e se justifica pela urgência de estratégias em tempo de agravamento da fome e da pobreza na cidade e no campo. No ano de 2019, o banco de cadastro da secretaria municipal de agricultura registrava a existência de 69 hortas (entre ativas e inativas) e, após o momento crítico da pandemia da COVID-19, houve uma redução para 18 unidades ativas. Essa redução foi visível durante a realização do trabalho de campo, com o registro de muitas hortas inativas e abandonadas. A política pública viabiliza, com a participação da população, ressignificar os espaços com ações voltadas para a produção e construção de redes de solidariedade. É fundamental dar visibilidade aos agricultores urbanos, principais protagonistas do processo, não como meros participantes da política pública, mas como parte fundamental para a valorização da alimentação saudável e justa. Por fim, não menos importante, é relevante apontar que os desafios para a consolidação das hortas urbanas, como política pública, estão na correlação de forças que envolvem os interesses fundiários presentes nas cidades e na dificuldade de comunicação entre poder público e agricultores. O programa só existe e resiste em função dos agricultores urbanos que se dedicam para que as hortas sejam espaços de produtividade.

*Universidade Federal Fluminense*

*Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)*